



Proposição: PLEI - Projeto de Lei
Número: 000097/2026
Processo: 11279-00 2026
Autoria: João Wagner Antoniol
Ementa: Dispõe Sobre a Concessão de Título Honorífico (Doutor Glower Braga)

Parecer Carlos José de Souza - Comissão Especial

A concessão do Título de Cidadão Honorário de Juiz de Fora ao Dr. Glower Braga revela-se medida justa e plenamente merecida, em razão de sua notável trajetória profissional, marcada por relevantes serviços prestados nas áreas da medicina e da segurança pública, bem como por sua efetiva contribuição à coletividade juiz-forana.

Natural de Ubá, Minas Gerais, onde nasceu em 12 de outubro de 1976, data em que se celebra Nossa Senhora Aparecida, o homenageado é filho de Aldo Braga e Elza Maria da Silva Braga, além de irmão de Marcelo Braga e Glauce Braga. Em 29 de abril de 2006, contraiu matrimônio na cidade de Juiz de Fora com Eliane dos Santos Ruela, constituindo sua família e consolidando vínculos profundos com o Município. Dessa união nasceram suas filhas, Clara Ruela Braga e Laura Ruela Braga, ambas juiz-foranas.

Sua formação acadêmica teve início com a graduação em Medicina pela Universidade de Volta Redonda, concluída no ano 2000. Na sequência, entre 2001 e 2003, especializou-se em Cirurgia Geral no Hospital Geral de Ipanema, concluindo sua primeira residência médica. Posteriormente, entre 2003 e 2006, realizou residência em Cirurgia Plástica no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, período em que também deu início à sua atuação médica em Juiz de Fora. Além de exercer a medicina nesta cidade, também prestou serviços em diversos municípios da Zona da Mata, seja em plantões gerais, seja na condição de médico de família, como ocorreu em Tabuleiro.

No ano de 2008, passou a integrar o serviço público estadual no Hospital João Penido, onde teve participação decisiva na construção e implementação do Protocolo de Cuidados de Feridas, destinado a pacientes que demandavam esse tipo de atenção em Juiz de Fora e região, tornando-se referência na matéria.

Em 2009, ingressou como médico cooperado da Unimed Juiz de Fora, ocasião em que também se candidatou ao Conselho Técnico-Ético da instituição. Eleito já em sua primeira participação, iniciou ali sua trajetória no cooperativismo médico, contribuindo de forma expressiva para o fortalecimento institucional da cooperativa.

No campo acadêmico e técnico, ampliou sua qualificação em 2012, quando concluiu pós-graduação em Perícia Médica pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. No ano seguinte, em 2013, iniciou sua atuação como médico-legista da Polícia Civil de Minas Gerais, tendo sido inicialmente lotado em Leopoldina e também no 4º Departamento de Polícia Civil, em Juiz de Fora.

Em 2016, concluiu nova pós-graduação, desta vez em Administração Hospitalar, pela Fundação Pedro Leopoldo. No mesmo ano, foi transferido definitivamente para Juiz de Fora como



médico-legista e nomeado chefe do Posto Médico-Legal do Município, por designação do então Superintendente de Polícia Técnico-Científica, Dr. André Rochetti.

Sua constante busca por aperfeiçoamento profissional levou-o, em 2018, a conquistar mais uma especialidade médica, passando a integrar, na condição de Membro Titular, a Sociedade Brasileira de Dermatologia. Ainda no âmbito da Polícia Civil, desempenhou papel importante na modernização dos laudos periciais, contribuindo para que passassem a ser disponibilizados integralmente por meio eletrônico, medida que demonstrou visão estratégica e sensibilidade institucional diante das novas exigências da sociedade contemporânea.

Ao longo de sua atuação em Juiz de Fora, estabeleceu e fortaleceu interlocução com o Ministério Público, o Tribunal de Justiça, a Polícia Militar e a Prefeitura, cooperando na formulação de protocolos voltados à proteção de direitos fundamentais, à maior eficiência na preservação da cadeia de custódia e ao acolhimento humanizado das pessoas atendidas pelo Posto Médico-Legal. Também se destacou no aprimoramento das parcerias com o Ministério Público e com a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, especialmente no suporte às vítimas de violência sexual, de crimes contra a vida, bem como na proteção de mulheres, crianças e pessoas em situação de vulnerabilidade.

O reconhecimento por sua atuação não tardou. Em 2018, recebeu da Câmara Municipal de Goianá o Título de Cidadão Honorário, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados nas áreas médica e de segurança pública aos cidadãos daquela localidade e de toda a região que recorriam ao atendimento em Juiz de Fora. Já em 2019, foi homenageado pelo 4º Departamento de Polícia Civil de Juiz de Fora pelos expressivos serviços prestados à Polícia Civil de Minas Gerais, tendo recebido, ainda naquele ano, a Medalha de Distinção Policial Civil.

Paralelamente à sua atuação na medicina e na segurança pública, exerceu funções de destaque na Unimed Juiz de Fora, integrando o Conselho de Administração por três mandatos, ao longo de doze anos, além de ter ocupado a Diretoria de Relacionamento e Mercado no período de 2021 a 2024. Nesse contexto, aproximou a cooperativa de iniciativas sustentáveis e de ações de cunho social em parceria com o Poder Público Municipal, concretizando, na prática, importantes princípios do cooperativismo, especialmente sua dimensão social.

No mesmo período, entre 2021 e 2024, exerceu também a função de Diretor de Relacionamento e Mercado do Hospital Unimed, participando da abertura da unidade hospitalar em um dos períodos mais difíceis da história recente, marcado pela pandemia da COVID-19, momento em que a sociedade exigiu coragem, responsabilidade e espírito público de todos os seus agentes.

No ano de 2022, foi agraciado, na Cidade Administrativa de Belo Horizonte, com a Medalha de Honra da Polícia Civil, em homenagem aos 110 anos do Departamento de Trânsito de Minas Gerais, distinção reservada aos policiais que se destacaram no Estado.

Sua participação institucional igualmente se fez presente em entidades representativas da classe médica. Atuou como representante dos médicos na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora, tendo exercido a vice-presidência da entidade. Também participou do Sindicato dos Médicos, sempre voltado à defesa das prerrogativas da categoria e ao aprimoramento da prestação de serviços à sociedade.

Em 19 de dezembro de 2023, alcançou mais uma importante conquista acadêmica ao obter o título de Mestre em Saúde pela Universidade Federal de Juiz de Fora, defendendo pesquisa



voltada a alternativas sustentáveis para o aproveitamento da biodiversidade de Juiz de Fora e região, com enfoque na proteção do meio ambiente e no uso responsável dos recursos naturais em benefício da saúde humana e animal.

Mais recentemente, em 23 de fevereiro de 2026, estive à frente, com coragem, serenidade e elevado senso de dever, dos trabalhos do Instituto Médico-Legal de Juiz de Fora, durante uma das mais dolorosas tragédias vivenciadas pela cidade, relacionada às fortes chuvas e aos soterramentos que vitimaram dezenas de pessoas. Na condição de chefe do Posto Médico-Legal, liderou a atuação da equipe responsável pelo acolhimento das vítimas e de seus familiares, bem como pela identificação e liberação dos corpos para sepultamento.

Sob sua coordenação, uma força-tarefa composta por 9 médicos-legistas, 4 auxiliares de necrópsia e 2 investigadores, em atuação conjunta com o Delegado Regional Dr. Bruno Winck e o Delegado Departamental Dr. Eurico da Cunha Neto, desempenhou trabalho exaustivo e exemplar, assegurando dignidade mínima, respeito às famílias e pronta resposta institucional à população. Em 72 horas ininterruptas, os trabalhos foram concluídos com humanidade, eficiência e profundo compromisso com a dor alheia.

A soma de sua experiência médica com a sólida atuação na gestão pública e na segurança institucional conferiu ao Dr. Glower Braga uma visão sensível, técnica e responsável acerca dos desafios enfrentados pela sociedade, permitindo-lhe contribuir de forma concreta para ações integradas pautadas pela legalidade, pelos direitos humanos e pela promoção do bem-estar coletivo.

Sua trajetória evidencia dedicação permanente ao serviço público, à medicina, à ética, à dignidade humana e ao fortalecimento das instituições. Trata-se, portanto, de personalidade cuja atuação transcende o exercício profissional, alcançando verdadeiro compromisso com a cidadania e com os interesses maiores da comunidade juiz-forana.

Por tais razões, a concessão do Título de Cidadão Honorário mostra-se plenamente justificada, constituindo legítimo reconhecimento desta Casa Legislativa àqueles que, mesmo não sendo naturais do Município, estabeleceram com Juiz de Fora vínculos efetivos e prestaram serviços de elevado interesse público à população.

Diante disso, manifestamo-nos favoravelmente à aprovação da presente proposição, certos de que a homenagem ora proposta traduz o justo reconhecimento do Poder Legislativo Municipal a uma vida dedicada à medicina, à segurança pública, à solidariedade e à promoção do interesse coletivo.

Palácio Barbosa Lima, 31 de março de 2026.

Carlos José de Souza
Vereador Fiote - PDT

